



O POVO DE DEUS


FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 10 de maio de 2026 – Nº 31

SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.351



 **A.:** *Jesus nos amou primeiro, entregou-se por nós, morreu numa cruz e ressuscitou. Por isso aqui estamos para proclamar essa verdade de fé e vivermos o mandamento novo como gesto concreto de fidelidade. Dispostos a vivermos esse amor entre nós, com o auxílio da graça divina, daremos início à Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Fr. Joel Postma, OFM

R.: **NA VERDADE O CRISTO RESSUSCITOU, ALELUIA! A ELE O PODER E A GLÓRIA PELOS SÉCULOS ETERNOS! / 1.** Senhor, vós me sondais e conheceis, sabeis quando me sento ou me levanto. / **2.** Percebeis quando me deito e quando eu ando. Os meus caminhos vos são todos conhecidos. / **3.** Por detrás e pela frente me envolveis, pusestes sobre mim a vossa mão. / **4.** Esta verdade é por demais maravilhosa, é tão sublime que não posso compreendê-la.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL – *Pode ser substituído pelo Rito de Aspersão – MR., p.1225.*

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. **(breve silêncio)**

P.: Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Se-

nhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: **(breve silêncio)** Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



Como no domingo seguinte se celebra a Ascensão do Senhor, neste 6º domingo da Páscoa podem ser lidas a 2ª Leitura e o Evangelho indicados para o 7º domingo da Páscoa (p. 218-219 do Lecionário Dominical).

A.: *O amor de Cristo deve manifestar-se em gestos concretos de solidariedade e de mútua ajuda. Ouçamos a Palavra de Deus.*

6 PRIMEIRA LEITURA – At 8,5-8.14-17 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possessos saíam os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as

mãos, e eles receberam o Espírito Santo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 65/66

R.: ACLAMAI O SENHOR DEUS, Ó TERRA INTEIRA! CANTAI SALMOS A SEU NOME GLORIOSO./ 1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação! Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!” Toda a terra vos adore com respeito e proclame o louvor de vosso nome! Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens! 2. O mar ele mudou em terra firme, e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor; Ele domina para sempre com poder! 3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, não rejeitou minha oração e meu clamor, nem afastou longe de mim o seu amor!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Pd 3,15-18 **Leitura da Primeira Carta de São Pedro.**

Caríssimos: 15 Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. 16 Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. 17 Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. 18 Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos. (Jo 14,23)

10 EVANGELHO – Jo 14,15-21

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos, 16 e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: 17 o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. 18 Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. 19 Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. 20 Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. 21 Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, movidos pelo Espírito Santo, dom de Deus, que reza em nós, apresentemos nossas preces, rezando: Ovi-nos, Senhor.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

1) Pela Igreja, para que, a exemplo dos Apóstolos, continue desenvolvendo trabalhos pastorais e sociais que promovam a propagação dos valores evangélicos e a expansão do Reino de Deus, peçamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

2) Pelos batizados, membros do Povo de Deus, para que, fortalecidos pelos dons do Espírito Santo, empenhem-se no testemunho autêntico junto à família, no ambiente de trabalho e na sociedade, peça-mos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

3) Pelos idosos, para que, sustentados pelas famílias e pelas comunidades cris-

tãs, em especial a Pastoral da Pessoa Idosa, colaborem com sua sabedoria e experiência na transmissão da fé e na educação das novas gerações, peçamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

4) Por todas as mães, para que vivendo o dom singular da maternidade, amem seus filhos e possam ajudá-los a crescer na fé, ao mesmo tempo, sejam consoladas em suas dores e aflições, peçamos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR.

(preces espontâneas):

P.: Deus de amor, acolhei benigno as preces que vos dirigimos, na alegria de celebrar, os sinais da ressurreição em nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREPARAÇÃO DOS DONS – L. e M.: José Cândido da Silva

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS SEJA PRA TI, Ó SENHOR! 2.** Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ 3. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos: glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P.: Oraí, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537 – Prefácio da Páscoa II: A vida nova em Cristo – MR., p.467

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna

e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A Vossa MORTE E PROCLAMAMOS A Vossa RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro;

e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 14, 15 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: SE ME AMARDES REALMENTE, OBSERVAI MEUS MANDAMENTOS./ A MEU PAI EU ROGAREI, E VOS DARÁ OUTRO PARÁCLITO. ELE PERMANECERÁ CONVOSCO PARA SEMPRE./

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, anunciai em alta voz o seu louvor! É ele quem dá vida à nossa vida, e não permite que vacilem nossos pés./ **2.** Toda a terra vos adore com respeito e proclame o louvor de vosso nome! Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens!/**3.** Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo bem que ele me fez! Quando a ele o meu grito se elevou, já havia gratidão em minha boca!/**4.** Se eu guardasse planos maus no coração, o Senhor não me teria ouvido a voz. Entretanto, o Senhor quis atender-me e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. AMÉM.

22 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dizimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dizimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



23 BREVES AVISOS

24 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.581

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: AMÉM.

P.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso,

Pai e \times Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 16,11-15; Sl 149, 1-2.3-4.5-6^a e 9^a; Jo 15,26-16,4^a; Ter.: At 16,22-34; Sl 137(138), 1-2^a.2^b.3.7^a-8; Jo 16,5-11; Qua.: At 17,15.22-18,1; Sl 148, 1-2.11-12^{ab}.12^c-14^a, 14^{bod}; Jo 16,12-15; Qui.: At 1,15-17.20-26; Sl 112(113), 1-2.3-4.5-6.7-8; Jo 15,9-17. S. Matias, Apóstolo, Festa; Sex.: At 18,9-18; Sl 46(47), 2-3.4-5.6-7; Jo 16,20-23^a; Sáb.: At 18,23-28; Sl 46(47), 2-3.8-9.10. Jo 16,23^b-28.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

Nos termos do art. 18, combinado com o art. 23, inciso III, do Estatuto Social, fica convocada **Assembleia Geral Ordinária** para reunir-se dia **21/Maio/2026**, quinta-feira, às 9h em 1ª convocação e às 9h30 em 2ª convocação, no auditório da Paróquia do Verbo Divino L2 Norte – SGAN 609 – Mod. C, Brasília – DF - CEP: 70830-403, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Apreciar e votar a prestação de contas e o relatório anual da Diretoria, referente ao exercício social de 2025, com base no Parecer do Conselho Fiscal; 2) Assuntos gerais.

PADRE RAFAEL SOUZA DOS SANTOS - Presidente

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



Participe dos **Encontros de Discernimento Vocacional Masculino** no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, localizado no Lago Sul - D. Federal (SHIS QI 17, Área Especial, S/N).

“Não tenhais medo!”. Apareça nos dias:

31 de maio

02 de agosto | 30 de agosto | 20 de setembro.

Acompanhe-nos pelo Instagram:

@VOCACIONALDF



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO **Nova Aliança** FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



O ESPÍRITO DO RESSUSCITADO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

O trecho do Evangelho de São João 14,15-21 nos introduz no coração da relação entre amor, obediência e presença de Deus na vida do discípulo. Jesus, em clima de despedida, não oferece apenas consolo, mas revela a dinâmica profunda da vida cristã: amar é guardar os seus mandamentos, e guardar os seus mandamentos é entrar em comunhão viva com Ele e com o Pai.

Logo no início, o Senhor afirma: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos”. Não se trata de uma exigência legalista, mas de uma consequência natural do amor verdadeiro. O amor cristão não é apenas sentimento ou devoção interior; ele se traduz em atitudes concretas, em escolhas que refletem o modo de viver de Cristo. A obediência, portanto, não é submissão cega, mas adesão livre e consciente ao bem, iluminada pela graça.

Em seguida, Jesus promete o envio de “outro Paráclito”, o Espírito da Verdade. Aqui se revela um dos grandes dons da vida cristã: Deus não abandona o seu povo. O Espírito Santo é presença permanente, consolador e guia interior. Ele não apenas ensina, mas recorda tudo aquilo que Cristo disse, tornando viva a Palavra no coração do fiel. Assim, a fé não é uma memória distante de um ensinamento passado, mas uma experiência atual, sustentada pelo Espírito.

O mundo, afirma Jesus, não pode receber o Espírito porque não o vê nem o conhece. Isso indica que a abertura ao Espírito exige uma disposição interior, uma sensibilidade espiritual que nasce da fé. O discípulo, ao contrário, conhece o Espírito, pois Ele habita nele. Essa presença interior transforma o cristão em morada de Deus, retomando o tema bíblico do templo, agora não mais externo, mas interior.

“Não vos deixarei órfãos”: essa afirmação tem uma força pastoral imensa. Jesus revela que sua partida não significa ausência, mas uma nova forma de presença. Ele continua próximo, de modo ainda mais profundo, por meio do Espírito. Essa certeza sustenta a esperança da Igreja em todos os tempos, especialmente nas provações e incertezas.

Quando Jesus diz: “Eu vivo e vós vivereis”, Ele conecta a vida do discípulo à sua própria vida. A ressurreição não é apenas um evento futuro, mas uma realidade já iniciada. Quem está unido a Cristo participa da sua vida nova, uma vida que vence o pecado e a morte. Trata-se de uma comunhão que ultrapassa os limites do tempo e da história.

O texto culmina com a afirmação de que aquele que guarda os mandamentos será amado pelo Pai, e Jesus se manifestará a ele. Aqui encontramos o núcleo da espiritualidade cristã: a experiência pessoal de Deus. Não se trata de uma ideia abstrata, mas de uma relação viva, na qual o fiel experimenta a presença amorosa de Deus em sua vida.

Catequeticamente, esse Evangelho nos ensina que a fé cristã é essencialmente relacional: envolve amor, escuta, fidelidade e abertura ao Espírito. Ele nos convida a passar de uma religiosidade superficial para uma vivência profunda, na qual Deus habita em nós e nós habitamos n'Ele. É um chamado à maturidade da fé, onde o amor se torna critério e caminho de toda a vida cristã.